

**MARTINS; Beatriz da Silva<sup>1</sup>, SILVA; Evinny Alves da<sup>2</sup>, PANTOJA; Erika Franco<sup>3</sup>, SILVA; Yago Vinicius Freitas da<sup>4</sup>, ARAÚJO; Gabriel Bento<sup>5</sup>**

## RESUMO

Poluição refere-se à degradação da qualidade ambiental causada por atividades que colocam direta ou indiretamente em risco a saúde, segurança e bem-estar das pessoas. Criar condições desfavoráveis para atividades sociais e econômicas, afetar adversamente a biota, afetar as condições estéticas ou higiênicas do meio ambiente, lançar materiais ou energia que não atendem aos padrões ambientais estabelecidos são exemplos de ações que causam poluição. Ao trazer prejuízos à saúde e ao bem-estar da população, o ruído em excesso pode ser considerado um tipo de poluição. O estudo teve a intenção de avaliar o nível de instrução da população quanto a poluição sonora e seus impactos no centro comercial da cidade de Tucuruí-PA, verificar as fontes causadoras de poluição sonora no local, construir um sensor sonoro e apresentar à comunidade os resultados das medições e dos dois questionários idealizados. Porém devido a pandemia causada pelo novo coronavírus, as visitas de medição não foram possíveis e um dos questionários foi adaptado à aplicação online. Como as visitas foram canceladas e o sensor já estava pronto, a equipe decidiu desenvolver um manual de elaboração contendo como ele poderia ser aplicado e construído por outros estudantes e interessados na área. Com a aplicação de um questionário focado nos comerciantes que trabalham todos os dias no centro comercial e um segundo questionário online mais amplo em que todos os residentes da cidade poderiam contribuir obteve-se os dados necessários para avaliar que a maioria dos participantes entende que a poluição sonora é um problema na cidade porém admitiram que não sabiam explicar sua definição perfeitamente. Além disso classificaram, em sua maioria, que o ruído na área é muito intenso e/ou intenso, ocorre todos os dias da semana e frequentemente no período da manhã e que a principal contribuição para esse cenário são as propagandas sonoras, os ruídos da construção civil e do trânsito. Ademais no questionário voltado para os comerciantes eles relataram que diariamente sofrem com problemas de dor de cabeça, dificuldade na comunicação, estresse e zumbido no ouvido, isso mostra que alguns deles apresentam problemas de saúde causados pela poluição sonora. A pesquisa confirmou o pressuposto de que as propagandas sonoras, sendo elas por meio veicular ou de caixas de som nas lojas, são os principais propagadores desses ruídos que ocorrem de forma continua e sem nenhum limite. Com essa consciência, a maioria dos participantes aceitou a ideia de que haja uma fiscalização adequada no local e que medidas cabíveis sejam tomadas pelas autoridades competentes. Uma vez que por não existir leis e normas efetivamente aplicadas, os comerciantes seguem anunciando seus produtos sem nenhuma preocupação ou responsabilidade visando o seu próprio lucro e sem seguir nenhuma regulamentação local que assegure o bem-estar da população, interferindo assim tanto no seu próprio negócio quanto no do próximo. Desse modo é preciso que haja além de instrumentos legais, uma preocupação e uma conscientização por parte dos comerciantes locais no que se refere a tais circunstâncias.

**PALAVRAS-CHAVE:** bem-estar, poluição sonora, saúde

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, beatriz\_tuc2010@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, aevinny@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará, erikafranco97@outlook.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Pará, yagovini05@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Pará, gabrielbento8910@gmail.com